

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: GOIABEIRAS	
Curso: ADMINISTRAÇÃO			
Departamento Responsável: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Adriana Fiorotti Campos			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutorado em Planejamento Energético http://lattes.cnpq.br/8272405462162388			
Disciplina: Tópicos Avançados II em Organizações e Sistemas		Código: ADM-11028	
Pré-requisito: Não possui.		Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h		

EMENTA:

Aplicação de abordagens dos estudos organizacionais que tenham um caráter contemporâneo e se relacionem com temáticas que ofereçam contribuições específicas ao serem estudadas à parte, tais como: terceiro setor, gestão pública, tecnologias e sistemas de informação, novas estruturas organizacionais, novas formas de relacionamento intra e interorganizacionais, dentre outras. Aplicação prática dos conteúdos no contexto organizacional.

OBJETIVOS:

1. Apresentar e analisar conceitos, métodos e ferramentas utilizadas na análise setorial e em temas transversais importantes como, por exemplo, inovação e meio ambiente.
2. Apresentar as principais informações quanto ao setor energético, especialmente, a indústria do petróleo, do gás natural e de eletricidade.
3. Promover nos alunos o estímulo e as condições apropriadas para o desenvolvimento de estudos, competências e pesquisas relacionadas à análise setorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais

1. Conceitos de indústria, mercado, cadeia produtiva e complexos industriais.
2. Análise da estrutura industrial.
 - a. Estrutura de demanda e oferta;
 - b. Grau de verticalização;
 - c. Concentração industrial;
 - d. Diferenciação de produtos;
 - e. Barreiras à entrada e economias de escala e de escopo;
 - f. Estratégias empresariais;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- g. Padrão de concorrência;
 - h. Gargalos de infraestrutura e de pessoal;
 - i. Vantagens comparativas dinâmicas;
 - j. Encadeamento para frente e para trás.
3. Políticas públicas e instituições.
- a. Políticas de conteúdo local;
 - b. Marcos regulatórios setoriais;
 - c. Fontes de financiamento;
 - d. Parceria público-privada.

Parte II. Temas Transversais

- 1. Inovação.
- 2. Desenvolvimento local e regional.
- 3. Questões socioambientais.

Parte III. Exemplos Setoriais

- 1. Petróleo e gás natural.
- 2. Setor Elétrico.
- 3. Outros setores.

METODOLOGIA

Os tópicos do curso serão tratados a partir de uma ativa participação dos alunos com a preparação prévia dos temas (leitura do livro texto, vídeos e podcasts), realização de trabalhos e estudos dirigidos complementados com discussões, palestras, filmes, etc, de forma a facilitar a aprendizagem. Assim, a sequência usada na aprendizagem será:

- 1ª Etapa PREPARAÇÃO: Leitura da teoria no livro texto; Visualização/audição de vídeos ou podcast sobre o tema; Identificação e leitura de matérias jornalísticas sobre os temas;
- 2ª Etapa CONSOLIDAÇÃO: Resolução de exercícios; Discussão do assunto com professor e colegas;
- 3ª Etapa AVALIAÇÃO: Apresentações, Exercícios, Trabalhos e Prova Final (caso o aluno não alcance pelo menos a média semestral mínima).

Orientações Gerais

Modelo Híbrido de aulas

- 1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;
- 2. De acordo com o Art. 3º, § 2º da Resolução 30/2020-CEPE, define-se:
 - Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;
 - Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;
- 3. O percentual mínimo de aulas síncronas definido pelo Departamento de Administração nunca será inferior a 25 por cento (25%) do total de horas-aula podendo chegar até 50 por cento (50%) em concordância com a turma.

Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

- 1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2. Haverá, durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020¹);
3. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (*online* ou *offline*), estando protegido pelas leis de propriedade intelectual.

Métodos de Ensino

1. Aulas síncronas: serão realizadas por meio das plataformas padrão definidas pelo docente e contemplam a utilização do *google meet*.
2. Aulas assíncronas: são representadas por atividades desenvolvidas por parte dos alunos sem a presença simultânea do docente.

CRITÉRIOS/PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Por tratar-se de Disciplina ofertada remotamente, o processo de avaliação da aprendizagem será adaptado para um modelo de avaliação mais processual. Ou seja, adota-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina, além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação, os quais apresentam os respectivos pesos:

Atividades	Peso
1. <u>Apresentações e discussões nos momentos síncronos</u>	50%
2. <u>Listas de exercícios e Trabalhos</u>	50%

Quanto à frequência nas aulas EARTE, tem-se o estabelecido no art. 6º da Resolução 30/2020-CEPE, qual seja: "Art. 6º O cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total".

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. DIAS, R. **Eco-inovação**: caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014.
3. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2013.
4. MANKIW, N. G. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

¹ BORDAS, F. C. EAD na pandemia: direitos de imagem, autoral e outras obrigações legais. JUS.COM.BR, 2020. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/propriedade-intelectual>>. Acesso em 24/08/2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Complementar

1. CAMPOS, A. F. **Indústria do Petróleo:** Desdobramentos e Novos Rumos da Reestruturação Sul-americana dos Anos 90. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
2. CAMPOS, A. F.; MORAES, N. G. **Tópicos em Energia:** Teoria e Exercícios com Respostas para Concursos. Rio de Janeiro: Synergia, 2012.
3. CAMPOS, A. F.; CRUZ, A. B. S. **Tópicos em Meio Ambiente:** Teoria e Exercícios para Concursos. Rio de Janeiro: Synergia, 2012.
4. CASSIOLATO, J. E. (Coord.). Perspectivas do Investimento na Economia do Conhecimento. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 3.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
5. FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil:** Desafios Competitivos para a Indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
6. KUPFER, D.; LAPLANE, M. F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento no Brasil: Temas Transversais. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
7. NOGAMI, O.; PASSOS, C. R. M. **Princípios de Economia.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
8. PINTO JR. (Coord.). Perspectivas do Investimento em Infraestrutura. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
9. SARTI, F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento na Indústria. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 2.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS				
Data	Conteúdo	Tipo	Plataforma	C.H.
09/09 a 30/09	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais.	Leitura dos livros: (1) KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia Industrial. 2. ed. São Paulo: Campus, 2013; (2) MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009; (3) FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Made in Brazil: Desafios Competitivos para a Indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1997. Leitura de Material Complementar. Listas de Exercícios.	Biblioteca Ufes, drive	12h
01/10 a 21/10	Parte II. Temas Transversais 1. Inovação. 2. Desenvolvimento local e regional.	Leitura do livro DIAS, R. Eco-inovação: caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014. Leitura de Material Complementar. Listas de Exercícios.	Biblioteca Ufes, drive	8h
29/10 a 17/11	Parte II. Temas Transversais 3. Questões	Leitura do Livro BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos	Biblioteca Ufes, drive	10h

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

	socioambientais.	e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Leitura de Material Complementar. Listas de Exercícios.		
18/11 a 09/12	Parte III. Exemplos Setoriais	Leitura dos Livros (1) CASSIOLATO, J. E. (Coord.). Perspectivas do Investimento na Economia do Conhecimento. In: Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 3. Rio de Janeiro: Synergia, 2010; (2) KUPFER, D.; LAPLANE, M. F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento no Brasil: Temas Transversais. In: Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1. Rio de Janeiro: Synergia, 2010; (3) PINTO JR. (Coord.). Perspectivas do Investimento em Infraestrutura. In: Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1. Rio de Janeiro: Synergia, 2010; (4) SARTI, F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento na Indústria. In: Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 2. Rio de Janeiro: Synergia, 2010. Leitura de Material Complementar. Listas de Exercícios.	Biblioteca Ufes, drive	10h

Atividades síncronas são os encontros pela web em que serão resolvidos exercícios e esclarecidas possíveis dúvidas acerca do conteúdo, distribuídas conforme a tabela abaixo.

ATIVIDADES SÍNCRONAS			
Data	Conteúdo	Plataforma	C.H.
09/09 – 19:00h	Apresentação da disciplina e introdução à temática	Googlemeet	2h
23/09 – 19:00h	Discussão dos temas da Parte I e correção de exercícios.	Googlemeet	2h
24/09 – 21:00h	Discussão dos temas da Parte I e correção de exercícios.	Googlemeet	1h
14/10 – 19:00h	Discussão dos temas da Parte II (itens 1 e 2) e correção de exercícios.	Googlemeet	2h
15/10 – 21:00h	Discussão dos temas da Parte II (itens 1 e 2) e correção de exercícios.	Googlemeet	1h
11/11 – 19:00h	Discussão dos temas da Parte II (item 3) e correção de exercícios.	Googlemeet	2h
18/11 – 19:00h	Discussão dos temas da Parte III e correção de exercícios.	Googlemeet	2h
25/11 – 19:00h	Apresentação dos grupos com a temática da Parte III.	Googlemeet	2h
02/12 – 19:00h	Apresentação dos grupos com a temática da Parte III.	Googlemeet	2h
09/12 – 19:00h	Apresentação dos grupos com a temática da Parte III.	Googlemeet	2h
16/12 – 19:00h	Prova final	Googlemeet	2h